



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Engenharia Civil**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Divagação sobre as ilhas**

*Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.*

*E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?*

*Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.*

*A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.*

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
- 
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
- 
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
- 
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- 
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

### Paraty

*É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.*

*A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.*

*Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.*

*Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.*

*Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.*

*Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.*

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso <b>reconstruir</b>, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de <b>ambos</b> os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i>  II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto.  (B) ainda assim.  (C) haja vista que.  (D) muito embora.  (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão <b>de que</b> preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades ..... implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico ..... veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento ..... Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, ..... Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, ..... tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

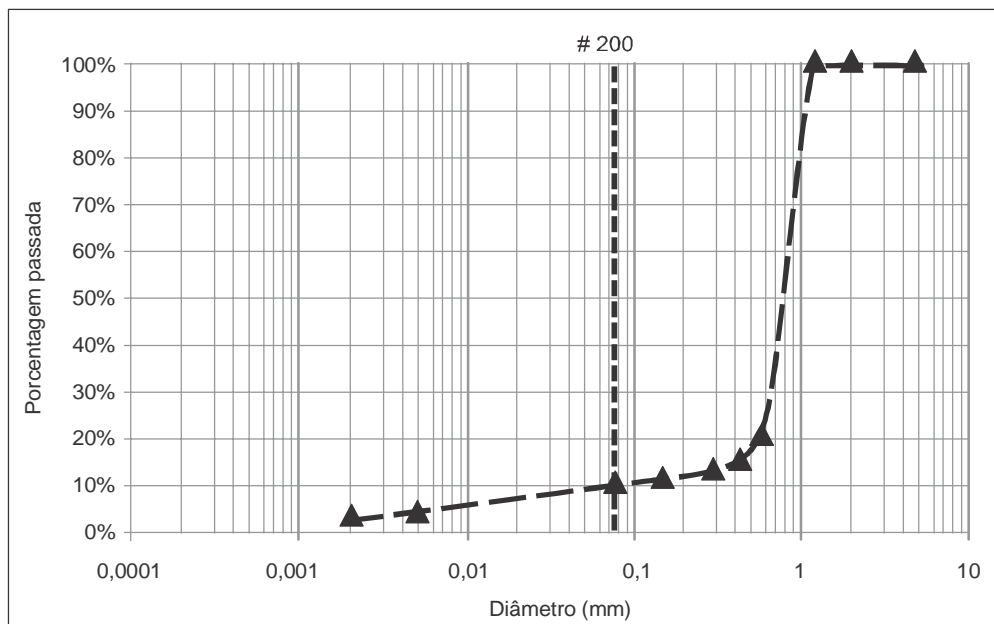


27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
  - (B) a alimentação.
  - (C) a saúde.
  - (D) o trabalho.
  - (E) o lazer.
- 
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
  - II. Presidente do Senado Federal.
  - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
  - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
  - (B) II e III.
  - (C) I e II.
  - (D) I e IV.
  - (E) II e IV.
- 
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
  - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
  - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
  - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
  - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
- 
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
  - (B) Superior Tribunal de Justiça.
  - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
  - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
  - (E) Supremo Tribunal Federal.

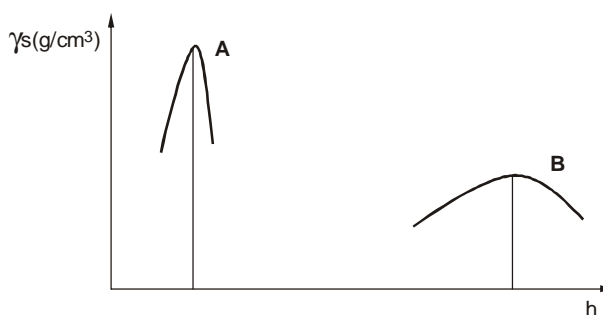


## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Solos são materiais que resultam do intemperismo ou meteorização das rochas, por desintegração mecânica ou decomposição química e biológica. Dentre estes agentes do intemperismo, destacam-se: temperatura, pressão, agentes químicos, e outros. Quanto à formação, eles podem ser: residuais e transportados. Os solos transportados pela ação dos ventos e da gravidade são denominados, respectivamente, de
- (A) eólicos e coluvionares.  
(B) lateríticos e aluvionares.  
(C) eólicos e lateríticos.  
(D) glaciares e aluvionares.  
(E) eólicos e lateríticos.
32. Os solos são classificados segundo sua granulometria, ou seja, o tamanho dos grãos que compõem a mistura determina o tipo de solo. Segundo a ABNT, é correto afirmar que o solo com a distribuição granulométrica indicada no desenho abaixo é:



- (A) argiloso com mais de 50% de material passado na peneira 200.  
(B) arenoso com menos de 50% de material passado na peneira 200.  
(C) arenoso com mais de 50% de material passado na peneira 200.  
(D) siltoso com menos de 50% de material passado na peneira 200.  
(E) siltoso com mais de 50% de material passado na peneira 200.
33. Os solos, para que possam ser utilizados nos aterros das obras de terraplenagem, devem possuir certas propriedades de resistência que os capacitem para a utilização como material de construção. Tais propriedades podem ser melhoradas de maneira rápida e econômica por meio das operações de compactação. Proctor desenvolveu um ensaio dinâmico para a determinação experimental da curva de compactação, representando a relação entre a massa específica aparente seca do solo ( $\gamma_s$ ) e sua umidade ( $h$ ). As curvas de compactação dos solos A e B, abaixo ilustradas esquematicamente, podem representar, respectivamente:



- (A) A - solo siltoso e B - solo arenoso.  
(B) A - solo argiloso e B - solo arenoso.  
(C) A - solo argiloso e B - solo siltoso.  
(D) A - solo arenoso e B - solo argiloso.  
(E) A - solo arenoso e B - pedregulho.





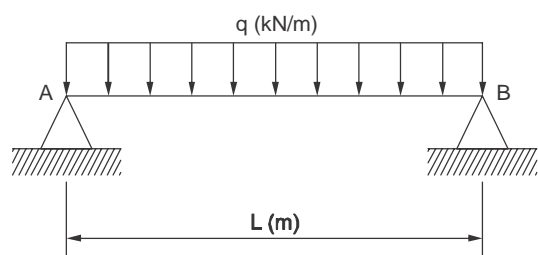
34. Como resultado da deterioração das rochas originam-se os solos, que se caracterizam por serem misturas de diversos tamanhos de grãos, com diferentes minerais. Neste contexto, a propriedade que o solo apresenta de permitir o escoamento de água através dele é denominada de

- (A) adsorção.
- (B) umidade.
- (C) percolação.
- (D) empuxo.
- (E) permeabilidade.

35. Os Limites de Atterberg, ou Limites de Consistência, são um método de avaliação da natureza de solos criado por Albert Atterberg. Em laboratório, é possível definir o Limite de Liquidez e o Limite de Plasticidade de um solo. Apesar de sua natureza fundamentalmente empírica, estes valores são de grande importância em aplicações de Mecânica dos Solos, como a determinação do Índice de Plasticidade (IP). A determinação do IP é realizada por meio da equação:

- (A)  $IP = LP - LL$
- (B)  $IP = \frac{LL}{LP}$
- (C)  $IP = LL - LP$
- (D)  $IP = \frac{LP}{LL}$
- (E)  $IP = LL + LP$

36. A figura representa uma viga biapoiada com extensão (L) sendo solicitada por um carregamento uniformemente distribuído (q).



Analisando a viga, o esforço cortante (Q), em kN, e o momento fletor (M), em kN.m, no centro da viga, são iguais, respectivamente, a:

- (A)  $Q = 0$  e  $M = 0$
- (B)  $Q = q \cdot L$  e  $M = \frac{q \cdot L^2}{4}$
- (C)  $Q = \frac{q \cdot L}{4}$  e  $M = \frac{q \cdot L^2}{8}$
- (D)  $Q = 0$  e  $M = \frac{q \cdot L^2}{8}$
- (E)  $Q = \frac{q \cdot L^2}{8}$  e  $M = 0$

37. A encomenda de concreto dosado em central deve ser realizada informando a resistência característica do concreto (fck), o abatimento (slump), a dimensão máxima do agregado (Brita 1, Brita 2, etc) e a classe de agressividade. Um concreto especificado com fck igual a 20 MPa deve possuir resistência característica à

- (A) tração de até 20 MPa.
- (B) compressão igual ou superior a 20 MPa.
- (C) compressão de até 20 MPa.
- (D) tração igual ou superior a 20 MPa.
- (E) torção de até 20 MPa.

38. Dentre os vários cuidados a serem observados na obra para a obtenção de um bom concreto, situa-se em plano relevante a cura do concreto, cuja finalidade é

- (A) manter o concreto saturado.
- (B) evitar o endurecimento precoce do concreto.
- (C) evitar a evaporação de água que deverá hidratar o cimento.
- (D) aumentar a resistência superficial.
- (E) aumentar a resistência à tração do concreto.

39. O ensaio de medida de consistência do concreto, denominado *Slump Test*, é o principal ensaio no controle de recebimento do material na obra. Embora limitado, expressa a trabalhabilidade do concreto por meio de um único parâmetro: o abatimento. O número de camadas e golpes necessários para a execução do *Slump Test* são

- (A) 4 camadas de 25 golpes cada.
- (B) 4 camadas de 30 golpes cada.
- (C) 3 camadas de 30 golpes cada.
- (D) 3 camadas de 25 golpes cada.
- (E) 4 camadas de 15 golpes cada.

40. Para que se obtenha um concreto de boa qualidade, com as características mínimas exigidas em projeto, devem ser verificadas e controladas todas as etapas de produção e lançamento da mistura, utilizando-se equipamentos adequados para cada etapa e função. Dentre os equipamentos, pode-se lançar mão do vibrador de imersão, geralmente, usado para

- (A) espalhar o concreto.
- (B) adensar o concreto.
- (C) vibrar a ferragem.
- (D) aumentar a resistência do concreto.
- (E) curar o concreto.

41. Uma variedade de cimento *portland* tem a peculiaridade de atingir altas resistências já nos primeiros dias da aplicação. Isto é conseguido pela utilização de uma dosagem diferente de calcário e argila na produção do clínquer, bem como pela moagem mais fina do cimento, de modo que, ao reagir com a água, ele adquira elevadas resistências com maior velocidade. Este tipo de cimento é identificado pela sigla

- (A) CP-III.
- (B) CP-II-E.
- (C) CP-II-Z.
- (D) CP-V-ARI.
- (E) CP-IV.



42. No dimensionamento de elementos de concreto armado, os estádios podem ser definidos como os vários estágios de tensão pelo qual um elemento fletido passa, desde o carregamento inicial até a ruptura. O estágio de tensões onde se despreza a colaboração do concreto à tração é denominado Estádio:
- (A) Ib.  
(B) Ia.  
(C) II.  
(D) III.  
(E) II/III.
43. Para a construção de elementos na construção civil em concreto, pode-se utilizar uma técnica na qual o princípio básico é aplicar tensões prévias de compressão nas regiões da peça que serão tracionadas pela ação do carregamento externo aplicado. Desse modo, as tensões de tração são diminuídas ou até mesmo anuladas pelas tensões de compressão pré-existentes ou pré-aplicadas. Trata-se do concreto
- (A) de alto desempenho.  
(B) armado.  
(C) simples.  
(D) de alta resistência inicial.  
(E) protendido.
44. Pela definição da ABNT, vigas são elementos lineares em que a flexão é preponderante. As vigas são classificadas como barras e são normalmente retas e horizontais, destinadas a receber ações das lajes, de outras vigas, de paredes de alvenaria e, eventualmente, de pilares. A função das vigas é basicamente vencer vãos e transmitir as ações nelas atuantes para os apoios, geralmente os pilares. As armaduras das vigas são em geral, compostas por armadura longitudinal e transversal. A armadura transversal tem por objetivo combater os esforços cortantes e é denominada
- (A) armadura positiva.  
(B) costela.  
(C) estribo.  
(D) armadura negativa.  
(E) engaste.
45. Com relação aos elementos de construções de concreto armado, analise:
- I. As lajes são os elementos planos que se destinam a receber a maior parte das ações aplicadas numa construção, como de pessoas, móveis, pisos, paredes, e os mais variados tipos de carga que podem existir em função da finalidade arquitetônica do espaço físico que a laje faz parte.
- II. Lajes nervuradas são lajes apoiadas diretamente em pilares com capitéis, enquanto lajes lisas são as apoiadas nos pilares sem capitéis.
- III. Lajes cogumelos são as lajes moldadas no local ou com nervuras pré-moldadas, cuja zona de tração para momentos positivos está localizada nas nervuras, entre as quais pode ser colocado material inerte.
- IV. Pilares são elementos lineares de eixo reto, usualmente dispostos na vertical, em que as forças normais de compressão são preponderantes.
- Está correto o que consta em
- (A) I e IV, apenas.  
(B) III e IV, apenas.  
(C) I, II, III e IV.  
(D) I e II, apenas.  
(E) II e III, apenas.
46. Localizar uma obra significa transpor para o terreno, em verdadeira grandeza, os desenhos da edificação elaborados na fase de projeto, com todos os seus elementos planejados, como paredes, fundação, pilares, desníveis, etc. Tais desenhos são, via de regra, executados com escalas de redução. Na etapa do projeto tem-se todos os dados e informações necessárias para a locação da obra. Para se executar este sistema sobre o terreno, pode-se valer de conjunto constituído por pontaletes de madeira, verticalmente cravados no solo, que contornam a futura construção, distantes dela, quando possível, cerca de 1,00 m. Tal descrição é correspondente ao
- (A) madeiramento.  
(B) teodolito.  
(C) azimute.  
(D) rumo.  
(E) gabarito.
47. Em relação à Norma NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, analise:
- I. Os canteiros de obras devem dispor de ambulatório, quando se tratar de frentes de trabalho com menos de 50 trabalhadores.
- II. Os alojamentos dos canteiros de obra não devem estar situados em subsolos ou porões das edificações.
- III. Durante a execução de serviços de demolição, devem ser instaladas plataformas de retenção de entulhos no máximo a 2 pavimentos abaixo do que será demolido.
- IV. Os equipamentos de soldagem elétrica não devem ser aterrados.
- É correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.  
(B) II e III, apenas.  
(C) I e IV, apenas.  
(D) III e IV, apenas.  
(E) I, II, III e IV.
48. Os tubulões são elementos estruturais de fundação profunda, em geral, dotados de uma base alargada, construídos concretando-se um poço revestido ou não, aberto no terreno com um tubo de aço de diâmetro mínimo de 70 cm, de modo a permitir a entrada e o trabalho de um homem, pelo menos na sua etapa final, para completar a geometria da escavação e fazer a limpeza do solo. Divide-se em dois tipos básicos: os tubulões a céu aberto, normalmente sem revestimento e não armados, no caso de existir somente carga vertical, e os tubulões a ar comprimido ou pneumáticos. Os tubulões a ar comprimido são utilizados em solos onde há a presença de
- (A) bolsões de ar pressurizados.  
(B) rocha e que não seja possível removê-la.  
(C) argila de baixa capacidade.  
(D) água e que não seja possível esgotá-la.  
(E) camadas de areia confinadas.
49. Para que os revestimentos de argamassa possam cumprir adequadamente as suas funções, é necessário que a argamassa apresente um conjunto de propriedades, tanto no estado fresco quanto no estado endurecido. É propriedade do material no estado endurecido a
- (A) incorporação de ar.  
(B) trabalhabilidade.  
(C) retenção de água.  
(D) retração na secagem.  
(E) resistência ao desgaste.



50. A falta de organização no canteiro de obras gera deficiência na movimentação de material, fato que contribui para grande desperdício de tempo, recursos humanos e materiais na obra. Sendo conhecida a área para instalação do canteiro e as particularidades da obra a ser executada, devem ser relacionados os aspectos relevantes para a implantação do canteiro. Dentre tais aspectos NÃO é correto citar
- (A) o uso dos meios de comunicação, como rádios ou telefones celulares.
- (B) a organização da utilização de ferramentas.
- (C) os requisitos de desempenho dos materiais utilizados.
- (D) as condições de trabalho.
- (E) o esquema de posicionamento adequado para estocagem dos materiais.
- 
51. Os revestimentos de argamassa são parte das vedações da edificação e não devem ser utilizados, em hipótese alguma, como artifício para a correção de irregularidades na alvenaria. Sobre a espessura indicada para os revestimentos, analise:
- I. No caso de revestimento do tipo emboço e reboco, a camada de reboco deve ter, no máximo, 5 mm, sendo o restante referente à camada de emboço.
- II. Os revestimentos de paredes externas devem ter espessura superior a 30 mm.
- III. Caso a espessura do revestimento seja maior que a recomendada por norma, devem ser previstos mecanismos para garantia da aderência.
- IV. No caso de revestimento com argamassa preparada *in loco*, a espessura prevista deve ser aplicada em uma única demão.
- É correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.
- 
52. Alvenarias de vedação são aquelas destinadas a compartimentar espaços, preenchendo os vãos de estruturas de concreto armado, aço ou outras estruturas. O tipo mais comum de alvenaria é aquele composto por blocos de cerâmica vazados, assentados com argamassa. As juntas entre as paredes de alvenaria e os elementos estruturais do edifício devem ser estudadas para evitar problemas de movimentação diferencial ao longo da utilização. Com relação à ligação entre os pilares e a alvenaria,
- (A) a junta pode ser feita com a utilização de tela metálica.
- (B) a dimensão do pano de alvenaria não influencia no desempenho do sistema.
- (C) a definição da fixação independe da flexibilidade da estrutura.
- (D) caso o pilar seja metálico, é ideal a utilização de junta rígida.
- (E) a fixação independe da resistência do bloco.
- 
53. Para a instalação de esquadrias, a fixação de marcos em madeira, de portas ou de janelas, pode ser feita com tacos de madeira tratada ou naturalmente resistente à umidade, previamente embutidos na alvenaria. Já para esquadrias de aço, a instalação pode seguir procedimentos distintos, tais como:
- I. quando o quadro da esquadria for composto por chapas dobradas na forma de "U", faz-se o preenchimento da concavidade da chapa com pasta de cimento.
- II. por meio de grapas (forma de "rabo de andorinha") coladas na alvenaria.
- III. com espuma de poliuretano, que se expande após aplicação mediante reação com a umidade e o oxigênio do ar.
- IV. com parafusos e buchas de náilon.
- É correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.
- 
54. Para elaboração do projeto de fundações é necessário o conhecimento adequado do solo que servirá de suporte à fundação, o que normalmente se faz, primariamente, através de sondagens e ensaios para a determinação da resistência do material. No Brasil, o ensaio mais comum consiste na utilização de um cavalete que possibilita a cravação de um amostrador padrão no solo, através da queda livre de um peso de 65 kg, caindo de uma altura de 75 cm. O número de golpes (N) para o amostrador penetrar 30 cm possibilita a avaliação da resistência do solo, enquanto o tipo de material no interior do amostrador permite a identificação do tipo de solo. Este ensaio é conhecido como
- (A) VT – *Vane Test*.
- (B) SPT – *Standard Penetration Test*.
- (C) ST – Sondagem a Trado.
- (D) ST – *Shacking Test*.
- (E) CPT – *Cone Penetration Test*.
- 
55. É etapa do planejamento das obras a elaboração de um orçamento prévio, antes do fim do detalhamento do projeto, a fim de verificar a viabilidade do empreendimento. Uma forma de estimar o custo é considerar elementos provenientes de uma obra semelhante, com quantidades de materiais e serviços e respectivos custos conhecidos, cujo método é conhecido como
- (A) Estimativa *Bottom-Up*.
- (B) Método paramétrico.
- (C) Estimativa por analogia.
- (D) Estimativa por adaptação.
- (E) Estimativa por verificação.



56. Tendo em vista a função a que se destina, a tubulação de uma instalação predial de abastecimento de água fria recebe nomes distintos ao longo do trajeto da água: sub-ramais, ramais, barriletes e colunas de distribuição. Barrilete é
- (A) a ligação entre a coluna de distribuição e os ramais.
  - (B) a ligação final com a peça de utilização.
  - (C) o distribuidor para os ramais.
  - (D) a tubulação que se origina nos reservatórios.
  - (E) o coletor final do sistema.
57. Retrossifonagem é o nome para o fenômeno de intrusão da água servida na instalação de abastecimento de água potável, devido à ocorrência de pressões negativas. Reservatórios, caixas de descarga e outros aparelhos estão sujeitos à retrossifonagem. Uma forma de evitar este problema é
- (A) instalar um dispositivo quebrador de vácuo nos sub-ramais que alimentam os aparelhos sujeitos à retrossifonagem.
  - (B) executar a alimentação de água dos aparelhos sujeitos à retrossifonagem por uma mesma tubulação.
  - (C) posicionar a saída da coluna de ventilação no mesmo nível de água do reservatório.
  - (D) utilizar uma tubulação compartilhada para a alimentação de água dos aparelhos sujeitos à retrossifonagem.
  - (E) instalar um dispositivo gerador de vácuo nos sub-ramais que alimentam os aparelhos sujeitos à retrossifonagem.
58. A norma NBR 13.714/2000 fixa os critérios a serem seguidos para a implantação de instalações de combate a incêndio. O sistema hidráulico de auxílio à ação dos bombeiros é constituído por hidrantes, tubulações, bombas e reservatório. O dimensionamento das tubulações que alimentam os hidrantes é realizado considerando o uso simultâneo dos dois jatos d'água mais desfavoráveis hidráulicamente. Os pontos a serem cobertos devem distar, no máximo, da saída dos esguichos,
- (A) 5 m.
  - (B) 6 m.
  - (C) 8 m.
  - (D) 10 m.
  - (E) 12 m.
59. As tintas, vernizes e silicones são parte de sistemas de proteção das estruturas. Um tipo de sistema é aquele cujos componentes formam uma película para impermeabilização da estrutura após a cura. Essa película é contínua, semiflexível e de baixa permeabilidade. Pode ser usado na proteção contra a carbonatação, por exemplo. NÃO é exemplo de material integrante de um sistema formador de película:
- (A) epóxi.
  - (B) látex PVA.
  - (C) látex acrílico.
  - (D) poliuretano.
  - (E) silicone.
60. A variada gama de revestimentos de piso disponíveis no mercado exige atenção no momento da especificação pelo projetista. O revestimento deve ser adequado às condições de utilização e manutenção a que será submetido. Também se deve considerar a questão estética e os custos para implantação. Com relação à escolha do revestimento, é correto afirmar:
- (A) Pisos cerâmicos do tipo PEI 1 são indicados para área com grande movimentação de pessoas e veículos.
  - (B) Pisos vinílicos são recomendados apenas para uso interno, pois perdem a cor com a exposição ao sol e não resistem à chuva e água, que provocam o seu descolamento.
  - (C) Os revestimentos cerâmicos do tipo porcelanato esmaltado têm índice de absorção de água superior a 0,5%.
  - (D) Revestimentos de madeira do tipo tacos ou parquetes são do tipo flutuante (assentados sobre manta plástica).
  - (E) Revestimentos de pedras naturais (rochas) são muitos especificados nas obras porque são adequados a qualquer ambiente, independente da resistência mecânica do material.
61. A vida útil de uma construção é diretamente afetada pela presença dos sistemas de impermeabilização, que protegem as estruturas contra a ação nociva da água. Prevenem o aparecimento de manchas de bolor, deslocamento de azulejos, surgimento de goteiras e a corrosão de armaduras. As mantas asfálticas são dos materiais mais utilizados para impermeabilização, sendo indicadas principalmente em
- (A) muros de arrimo.
  - (B) vigas baldrames.
  - (C) reservatórios enterrados.
  - (D) lajes expostas ou não ao sol.
  - (E) tanques de armazenamento de produtos químicos.
62. Com relação à Hidrologia, ciência que trata da água na Terra, sua ocorrência, circulação e distribuição, suas propriedades físicas e químicas e sua relação com o meio ambiente, incluindo sua relação com a vida, analise:
- I. Dentre as áreas de atuação da hidrologia destaca-se a de controle da poluição e qualidade do ar.
  - II. O estabelecimento de postos pluviométricos ou fluviométricos e sua manutenção ininterrupta são condições necessárias ao estudo hidrológico.
  - III. O uso consuntivo da água é definido como aquele no qual há perda entre o que é derivado e o que retorna ao curso de água.
  - IV. O uso não consuntivo da água é definido como aquele no qual há perda entre o que é derivado e o que retorna ao curso de água.
- É correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
  - (B) I, II, III e IV.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) II e IV, apenas.
  - (E) I e II, apenas.



63. Na engenharia de avaliações, cabe ao perito identificar as anomalias e as falhas encontradas na construção. Anomalias referem-se a qualquer irregularidade ou anormalidade encontrada. Já a falha está relacionada a problemas decorrentes da manutenção e utilização das edificações. Sobre as falhas e anomalias, analise:
- I. Anomalias endógenas são aquelas decorrentes da ação de terceiros, ou seja, de fatores externos à edificação.
  - II. Anomalias funcionais são aquelas decorrentes da utilização.
  - III. Falhas de execução são associadas às deficiências de manutenção, incluindo a utilização de materiais de construção civil.
  - IV. Falhas gerenciais são associadas aos procedimentos e especificações inadequados do plano de manutenção.
- É correto o que consta em
- (A) I, II, III e IV.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) II e IV, apenas.
  - (E) II e III, apenas.
- 
64. Como modalidades de execução de obras e serviços pode-se relacionar a execução direta, na qual a Administração Pública executa a obra com os seus próprios recursos de mão de obra, materiais e equipamentos e, eventualmente, contando com a participação de empresas terceirizadas para execução de serviços especializados. A execução indireta, caso mais comum, é aquela na qual a Administração Pública conta com os serviços terceirizados para a realização dos serviços. Neste caso, o órgão decide se a contratação abrangerá apenas os materiais, apenas a mão de obra ou todo o conjunto. A modalidade de contratação pela qual é estabelecido um preço total para a execução da obra é denominada empreitada
- (A) por preço global.
  - (B) por preço unitário.
  - (C) por tarefa.
  - (D) integral.
  - (E) *turn-key*.
- 
65. Para o cálculo do BDI é necessário previamente determinar as Despesas Indiretas. Estas são gastos que não fazem parte dos custos da obra, mas que são necessários para a sua execução. São basicamente despesas da administração da sede da empresa, mais os encargos financeiros do capital de giro necessários na produção e os riscos envolvidos no empreendimento. Dentre os gastos que compõem a administração, NÃO é correto citar como componente para o cálculo do BDI:
- (A) equipamentos, como computadores.
  - (B) o aluguel dos imóveis.
  - (C) o alojamento.
  - (D) mão de obra indireta.
  - (E) serviços de copiadoras.
- 
66. Na análise de encostas naturais e estabilidade de taludes, deve-se preliminarmente analisar o coeficiente de segurança da encosta no estado em que ela se encontra. A fim de manter a estabilidade, o ideal seria que a ação do homem alterasse o mínimo possível a geometria do estado natural. Caso não seja possível, deve-se utilizar recursos para a sua estabilização. Algumas técnicas só funcionam se solicitadas e são chamadas de ancoragens passivas. Outras funcionam a partir do momento de sua instalação, sendo chamadas de ancoragens ativas. É exemplo de ancoragem ativa:
- (A) a cortina atirantada.
  - (B) o muro de solo-cimento ensacado.
  - (C) o muro de gabiões.
  - (D) o muro de terra armada.
  - (E) o muro de solo compactado, reforçado com pneus.



67. AutoCAD é um *software* do tipo CAD (*Computer Aided Design*) ou desenho auxiliado por computador. É comumente utilizado na elaboração de desenhos técnicos em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D). Além dos desenhos técnicos, o *software* vem disponibilizando, em suas versões mais recentes, vários recursos para visualização em diversos formatos. Dentre as extensões possíveis de arquivo do AutoCad estão:
- (A) .xls e .doc
  - (B) .dwg e .xls
  - (C) .dwg e .plt
  - (D) .doc e .plt
  - (E) .plt e .xls
- 
68. Na elaboração de projetos técnicos com o auxílio do AutoCAD recorre-se à utilização de diversos comandos disponíveis no programa. O comando que permite movimentar um desenho na tela gráfica sem que sua escala seja alterada é o:
- (A) *Pan.*
  - (B) *Move.*
  - (C) *Strecht.*
  - (D) *Scale.*
  - (E) *Trim.*
- 
69. Conforme a Lei nº 8.666/1993 e suas alterações, a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não no órgão licitante, escolhidos em número mínimo de três pela unidade administrativa, a qual afixará cópia do instrumento convocatório em local apropriado para qualquer interessado, com prazo mínimo de entrega de propostas de 5 dias úteis e com valor inferior a R\$ 150.000,00, é a modalidade:
- (A) concorrência.
  - (B) convite.
  - (C) tomada de preços.
  - (D) leilão.
  - (E) pregão.
- 
70. O PBQP-H, Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do *Habitat*, é um instrumento do Governo Federal para cumprimento dos compromissos firmados pelo Brasil quando da assinatura da Carta de Istambul (Conferência do *Habitat II*/1996). A sua meta é organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do *habitat* e a modernização produtiva. Em relação ao PBQP-H, analise:
- I. O PBQP-H integra-se à Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério da Justiça.
  - II. O objetivo geral do PBQP-H é o de elevar os patamares da qualidade e produtividade da construção civil, por meio da criação e implantação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, contribuindo para ampliar o acesso à moradia, em especial para a população de maior renda.
  - III. As diretrizes do Programa são estabelecidas pelo Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação – CTECH, cuja presidência é rotativa entre entidades do governo e do setor.
  - IV. Diversas entidades fazem parte do Programa, representando segmentos da cadeia produtiva: construtores, projetistas, fornecedores, fabricantes de materiais e componentes, bem como a comunidade acadêmica e entidades de normalização, além do Governo Federal.
- É correto o que consta em
- (A) I e III, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e IV, apenas.
  - (D) III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.